



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 127, DE 2016

Com base no art. 71, inciso IV, da Constituição Federal e nos termos regimentais, requeiro seja solicitada ao Tribunal de Contas da União (TCU) auditoria relativa à eventual transferência de recursos federais (oriundos da Caixa Econômica Federal e dos fundos de pensões estatais) para a Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo (Bancoop).

JUSTIFICAÇÃO

A auditoria acima solicitada se justifica em razão das numerosas suspeitas de irregularidades que pairam sobre a Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo, conforme denunciado em várias reportagens jornalísticas.

A Justiça Federal inclusive já autorizou a Polícia Federal a ter acesso à documentação bancária e fiscal da Bancoop, bem como do fundo de investimento criado pela entidade. A cooperativa é acusada de desviar recursos para irrigar o caixa 2 de campanhas eleitorais do PT.

De acordo com a investigação, iniciada em 2008, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), criado pela entidade, teria recebido R\$ 26 milhões de fundos de pensão estatais. A Funcef, da Caixa Econômica Federal, teria feito um aporte de R\$ 11,2 milhões; a Petros, da Petrobras, teria colaborado com R\$ 10 milhões; e a Previ, do Banco do Brasil, teria injetado R\$ 5 milhões.

Em 2015, o Ministério Público de São Paulo decidiu abrir nova frente de investigação do caso Bancoop. Segundo reportagem publicada pelo sítio da Veja na Internet, chamou a atenção das autoridades o fato de o Bradesco ter decidido encerrar as contas da cooperativa por ter detectado movimentação bancária com indício de crime de lavagem ou ocultação de dinheiro.

O tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, é apontado pelo Ministério Público de São Paulo como o principal suspeito pelo provável desvio de R\$ 100 milhões da cooperativa, lesando milhares de cooperados.

Entendemos que é chegada a hora de o Tribunal de Contas da União ser chamado a investigar os prováveis desvios de recursos federais por meio da Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo.

Sala das Sessões,

Senador **RONALDO CAIADO**